

SILVA, João Tomé de Saboia e

*pres. CE 1916-1920; sen. CE 1921-1923.

João Tomé de Saboia e Silva nasceu em Sobral (CE) em 4 de agosto de 1870, filho do juiz de direito José Tomé da Silva e de Ana Benvinda Figueira de Saboia e Silva. Estudou no Recife e em 1886 seguiu para o Rio de Janeiro a fim de ingressar na Escola Politécnica, ao mesmo tempo em que servia na Administração Geral dos Correios. Formando-se engenheiro civil na turma de 1891, passou a trabalhar na Estrada de Ferro de São Paulo. Voltou ao Ceará em 1893 e trabalhou como chefe do tráfico na Estrada de Ferro de Sobral, da qual seria arrendatário a partir de 1897, dirigindo-a por 12 anos. Nesse período começou a se interessar por política e entrou para os quadros do Partido Democrata, chegando à liderança do partido na região norte do estado.

Em 1916 foi eleito presidente do estado do Ceará, graças um breve acordo entre o Partido Democrata e o Partido Conservador selado no Rio de Janeiro. Recebeu o governo das mãos de Benjamin Liberato Barroso em 12 de julho, herdando a ressaca política dos governos anteriores, cheios de golpes e intervenções, e um estado em que a seca havia solapado a economia. Tentando assegurar a base política que o levava ao governo, restabeleceu a ordem constitucional no estado, a fim de acalmar os ânimos dos políticos, e procurou investir maciçamente na rede rodoviária e no combate às secas. Preocupou-se também com as questões culturais do estado, remodelando a Biblioteca Pública e criando o Arquivo Público. Entre seus auxiliares na passagem pelo governo do Ceará encontrava-se o intelectual Gustavo Barroso, que foi seu secretário do Interior.

Após transferir o governo para o sucessor Justiniano de Serpa em 12 de julho de 1920, foi eleito senador pelo Ceará e exerceu o mandato de junho de 1921 a 1923. No Senado, foi membro da Comissão de Finanças e da Comissão de Comércio, Agricultura, Indústria e Artes.

Faleceu no Rio de Janeiro em 26 de julho de 1945.

Casou-se em Camocim (CE) com Agelita Cavalcante e teve seis filhos.

Kleiton de Moraes

FONTES: GIRÃO, V. *Ceará* (p.85).